

Exercícios Conceito de Cidadania e Seus Direitos

1. “A legislação penal do fim do século XIX determinava: a ociosidade era considerada ‘crime’ e, como tal, punida. Reconhecida e legitimada abertamente, a prática da repressão aos desempregados e subempregados – os pobres – ficava clara no discurso dos responsáveis pela segurança pública e pela ordem nas cidades. O controle social dessas camadas deveria ser realizado de forma rígida. Sidney Chalhoub afirma que os legisladores brasileiros utilizam o termo ‘classes perigosas’ como sinônimo de ‘classes pobres’, e isso significa dizer que o fato de ser pobre o torna automaticamente perigoso à sociedade [...]. A existência do crime, da vagabundagem e da ociosidade justificava o discurso de exclusão e perseguição policial às camadas pobres e despossuídas”.

(PEDROSO, Regina Célia. *Violência e cidadania no Brasil: 500 anos de exclusão*. São Paulo: Ática, 2002. p. 24.)

O texto acima discute a configuração das classes sociais no Brasil, tomando como referência as questões da cidadania e da violência. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que, no final do século XIX, no Brasil:

- A ação dos poderes públicos no trato da questão social estava centrada na supressão dos desníveis entre as classes sociais, condição básica para a emergência do Brasil industrializado.
- A herança colonial da estrutura social brasileira conduzia o poder estatal a reconhecer como legítimas as lutas das classes populares no questionamento da estrutura política oligárquica vigente.
- O combate às “classes perigosas” obrigava os poderes públicos à implementação de políticas de geração e distribuição de renda, reduzindo, assim, a influência do Partido Comunista Brasileiro junto aos pobres.
- O desemprego e a criminalidade referidos às classes populares eram vistos pelos poderes públicos, menos como questão social e mais como questão de polícia, dentro de uma concepção restritiva de cidadania.
- A repressão policial restringia-se aos desempregados e subempregados, pois os trabalhadores assalariados eram protegidos por uma legislação trabalhista que garantia, por exemplo, aposentadoria e descanso remunerado.

2. “O cidadão é um indivíduo que tem consciência de seus direitos e deveres e participa ativamente de todas as questões da sociedade. Tudo que acontece no mundo acontece comigo...” (Herbert de Souza – Betinho) segundo a definição acima, podemos afirmar que:

- O cidadão é o indivíduo que se omite frente ao debate político.
- A cidadania é apenas restrito aos estudiosos e políticos.
- O cidadão é aquele que vive em sociedade.
- A cidadania compreende a necessidade que as pessoas têm de participarem da vida política sempre visando o funcionamento da sociedade.

3. Sobre o moderno conceito de cidadania, assinale o que for incorreto.
- Cidadania é a condição daquele que possui e exerce três ordens de direitos: civis, políticos e sociais.
 - Em termos históricos, os direitos sociais antecederam os direitos políticos na composição da cidadania.
 - As grandes revoluções políticas europeias dos séculos XVII e XVIII marcaram o início da expansão dos direitos políticos para camadas populacionais antes excluídas da condição de cidadãos.
 - Os direitos sociais, parte fundamental da cidadania, dizem respeito ao usufruto da herança material produzida pela coletividade, ou seja, se referem à distribuição da riqueza entre os membros de uma sociedade.
 - A emergência dos Estados de Bem-estar Social no século XX foi importante impulsionador dos direitos sociais, e, portanto, um fenômeno relevante para a consolidação da cidadania moderna.
4. “Se devessem prevalecer os cidadãos passivos os governantes acabariam por transformar seus súditos num bando de ovelhas dedicadas tão somente a pastar o capim uma ao lado da outra (e a não reclamar, acrescento eu, nem mesmo quando o capim é escasso).” (Norberto Bobbio). De acordo com esse pensamento podemos afirmar que:
- A cidadania deve ser exercida apenas quando nos sentimos afetados pelo autoritarismo do poder público.
 - A cidadania deve ser passiva, pois ela depende do pasto que é dado às ovelhas.
 - a cidadania deve ser ativa, ou seja, o indivíduo deve cobrar, propor e pressionar o tempo todo.
 - A cidadania não fica ameaçada diante dessa passividade, já que ela é mínima.
 - As ONG’S são um ótimo exemplo dessa passividade.

5.



MIGUEL PAIVA

O Estado de S. Paulo, 05/10/1988

In: RODRIGUES, Marly. O Brasil da abertura: de 1974 à Constituinte. São Paulo: Atual, 1990.

A charge de Miguel Paiva, publicada no dia da promulgação da atual Constituição brasileira, aponta para a contradição entre realidade social e garantias legais.

No Brasil, o acesso aos direitos de cidadania é limitado fundamentalmente pelo seguinte fator:

- a) Formação profissional
- b) Demanda habitacional
- c) Distribuição da riqueza
- d) Crescimento da população

6. Em relação especificamente aos direitos civis, assinale a alternativa correta:

- a) Referem-se às liberdades individuais, o direito de ir e vir, liberdade de expressão, opinião, etc.
- b) Referem-se aos direitos eleitorais, direitos de participar de partidos e sindicatos, etc.
- c) Referem-se ao direito à vida, direito de não ser torturado, ter um julgamento justo, não ser escravizado, etc.).
- d) Todas as respostas estão corretas.

7. Relacione as colunas corretamente:

- | | |
|-----------------------|--------------------------------|
| A) Direitos humanos | 1) liberdade de expressão |
| B) Direitos civis | 2) direito de votar |
| C) Direitos políticos | 3) direito a um emprego |
| D) Direitos sociais | 4) direito à vida, à liberdade |

A alternativa correta é:

- a) A4, B1, C2, D3
- b) A1, B4, C3, D2
- c) A3, B2, C1, D4
- d) A4, B2, C1, D3
- e) A2, B3, C1, D4

Gabarito

1. D
2. D
3. B
4. C
5. C
6. A
7. A